

## SUBCULTURA E EDUCAÇÃO DE JOVENS

### *SUBCULTURA Y EDUCACIÓN JUVENIL*

### *YOUTH SUBCULTURE AND EDUCATION*

Maria A. EROFEEVA<sup>1</sup>  
Darya B. BELINSKAYA<sup>2</sup>  
Alexey V. KIDINOV<sup>3</sup>  
Lyudmila A. BUROVKINA<sup>4</sup>  
Roman V. PAKHOMOV<sup>5</sup>  
Karina O. MEDZHIDOVA<sup>6</sup>  
Galina G. TENYUCKOVA<sup>7</sup>

**RESUMO:** Educadores, formuladores de políticas e o público muitas vezes estão intensamente engajados nas culturas e práticas juvenis. Hoje em dia, os jovens se comportam de maneiras irracionais, criativas, egoístas, desviantes, apáticas, generosas, comprometidas, tolerantes e muitas outras maneiras, muitas vezes contraditórias. Os educadores devem prestar atenção aos relatos de jovens que circulam amplamente, porque estes frequentemente produzem ou reforçam atitudes e políticas que influenciam os jovens. O artigo apresenta os resultados de um estudo de subculturas juvenis como uma forma interativa de autoidentificação e socialização da personalidade e propósitos educacionais de estudantes universitários. A base teórica do estudo foram os trabalhos científicos de famosos cientistas nacionais e estrangeiros no campo das ciências sociais, educação e humanidades. Métodos de pesquisa: práticos e teóricos. Os métodos teóricos são análise, classificação e generalização. Os métodos práticos são levantamento e teste sociológico. A amostra do estudo consistiu em alunos da Universidade de Moscou do Ministério de Assuntos Internos da Rússia com o nome de V. Ya. Kikot,

<sup>1</sup> Universidade de Moscou do Ministério de Assuntos Internos da Rússia em homenagem a V. Ya. Kikot, Moscou – Rússia. Doutora em Educação, Professora do Departamento de Pedagogia. Universidade Estadual de Humanidades e Estudos Sociais, Kolomna – Rússia. Professora do Departamento de Educação Psicológica e Sociopedagógica. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7176-513X>. E-mail: [erofeeva-ma72@yandex.ru](mailto:erofeeva-ma72@yandex.ru)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Engenharia Civil de Moscou, Moscou – Rússia. Doutora em Biologia, Professora Associada do Departamento de Comunicação Social, Psicológica e Jurídica. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7836-0629>. E-mail: [docent.abrosimova@mail.ru](mailto:docent.abrosimova@mail.ru)

<sup>3</sup> Universidade Social Estatal Russa, Moscou – Rússia. Doutor em Psicologia, Professor do Departamento de Gestão da Comunicação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1826-208X>. E-mail: [a080ak@gmail.com](mailto:a080ak@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade da Cidade de Moscou, Moscou – Rússia. Doutora em Pedagogia, Professora do Departamento de Belas Artes Decorativas e Design. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9775-2206>. E-mail: [burovkinala@yandex.ru](mailto:burovkinala@yandex.ru)

<sup>5</sup> Universidade de Moscou do Ministério de Assuntos Internos da Rússia em homenagem a V. Ya. Kikot, Moscou – Rússia. Professor adjunto dos alunos do 2º ano, Departamento de Pedagogia do Complexo Pedagógico e Metodológico de Psicologia da Performance. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3417-3060>. E-mail: [rpakhomov@icloud.com](mailto:rpakhomov@icloud.com)

<sup>6</sup> Universidade Estadual do Daguestão, Makhachkala – Rússia. Doutora em Psicologia, Professora Associada do Departamento de Psicologia Geral e Social. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9323-7346>. E-mail: [shamkhalova\\_kamila@mail.ru](mailto:shamkhalova_kamila@mail.ru)

<sup>7</sup> Universidade Pedagógica do Estado de Chuvash em homenagem a I. J. Jakovlev, Cheboksary – Rússia. Doutora em Educação, Professora do Departamento de Teoria, História, Metodologia e Regência Coral. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4526-0602>. E-mail: [tenyuckova.galina@yandex.ru](mailto:tenyuckova.galina@yandex.ru)

Universidade Estadual de Engenharia Civil de Moscou, Universidade Social do Estado Russo e Universidade da Cidade de Moscou. A partir dos dados obtidos, os autores do artigo elaboraram um programa de formação complementar para estudantes universitários no contexto do desenvolvimento de subculturas juvenis. O programa projetado é direcionado para a interação de subculturas juvenis e instituições de ensino superior. Como resultado do teste do programa nas referidas instituições de ensino superior profissional, ficou comprovada a eficácia da sua introdução no processo educacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino superior. Subcultura juvenil. Formas interativas. Autoidentificação. Socialização da personalidade.

**RESUMEN:** *Los educadores, los formuladores de políticas y el público a menudo están intensamente comprometidos con las culturas y prácticas de los jóvenes. Hoy en día, los jóvenes se comportan de manera irracional, creativa, egoísta, desviada, apática, generosa, comprometida, tolerante y de muchas otras formas, a menudo contradictorias. Los educadores deben prestar atención a los relatos de la juventud que circulan ampliamente, ya que a menudo generan o refuerzan las actitudes y políticas que influyen en los jóvenes. El documento presenta los resultados de un estudio de las subculturas juveniles como una forma interactiva de autoidentificación y socialización de la personalidad y los propósitos educativos de los estudiantes universitarios. La base teórica del estudio fueron los trabajos científicos de famosos científicos nacionales y extranjeros en el campo de las ciencias sociales, la educación y las humanidades. Métodos de investigación: prácticos y teóricos. Los métodos teóricos son el análisis, la clasificación y la generalización. Los métodos prácticos son estudios y pruebas sociológicos. La muestra del estudio consistió en estudiantes de la Universidad de Moscú del Ministerio del Interior de Rusia que lleva el nombre de V. Ya. Kikot, Universidad Estatal de Ingeniería Civil de Moscú, Universidad Social Estatal de Rusia y Universidad de la Ciudad de Moscú. Como resultado de los datos obtenidos, los autores del trabajo diseñaron un programa de educación adicional para estudiantes universitarios en el contexto del desarrollo de subculturas juveniles. El programa diseñado está dirigido a la interacción de subculturas juveniles e instituciones de educación superior. Como resultado de la prueba del programa en las mencionadas instituciones de educación superior profesional, se ha comprobado la efectividad de su introducción en el proceso educativo.*

**PALABRAS CLAVE:** Educación superior. Subcultura juvenil. Formas interactivas. Autoidentificación. Socialización de la personalidad.

**ABSTRACT:** *Educators, policymakers, and the public are often intensely engaged in youth cultures and practices. Nowadays, young people behave in irrational, creative, selfish, deviant, apathetic, generous, committed, tolerant, and many other, often contradictory ways. Educators should attend to widely circulating accounts of youth, because these often yield or buttress attitudes and policies that influence young people. The paper presents the results of a study of youth subcultures as an interactive form of self-identification and socialization of university students' personality and educational purposes. The theoretical basis of the study was the scientific works of famous domestic and foreign scientists in the field of social sciences, education, and humanities. Research methods: practical and theoretical ones. The theoretical methods are analysis, classification and generalization. The practical methods are sociological survey and testing. The study sample consisted of students at Moscow University of the Ministry of Internal Affairs of Russia named after V. Ya. Kikot, Moscow State University of the Civil*

*Engineering, Russian State Social University and Moscow City University. As a result of the data obtained, the authors of the paper designed a program of additional education for university students in the context of the development of youth subcultures. The designed program is directed towards the interaction of youth subcultures and institutions of higher education. As a result of the testing of the program at the aforesaid institutions of higher professional education, the effectiveness of its introduction into the educational process has been proved.*

**KEYWORDS:** Higher education. Youth subculture. Interactive forms. Self-identification. Personality socialization.

## Introdução

A subcultura é uma organização especial da vida, na qual o indivíduo realiza suas necessidades. A subcultura juvenil é de maior interesse, pois a análise da sociedade moderna mostra que é no ambiente juvenil que ocorre a formação e o crescimento ativo das subculturas. As subculturas são um fenômeno social importante entre os jovens. Por meio da subcultura, os adolescentes adquirem certos valores e normas, atitudes de vida (BAYANOVA *et al.*, 2019; EFIMOVA *et al.*, 2018; MASALIMOVA *et al.*, 2017; SALAKHOVA *et al.*, 2019). Hoje há um número bastante grande de subculturas juvenis. Muitas têm caráter de protesto (por exemplo, a subcultura criminosa). Mas também existem essas subculturas caracterizadas pelo valor de se tornar uma sociedade livre e tolerante (por exemplo, hippies). O tema das subculturas tem sido o escopo do interesse científico de muitos cientistas das humanidades: filosofia, pedagogia, sociologia, estudos culturais. O tema das subculturas em seus trabalhos foi desenvolvido por: V. Ya. Surtaev (2008), E. L. Omelchenko (2004, 2000), S. I. Levikova (2014), T. B. Schepanskaya (1993), Th. Roszak (2014), H. Quang (2019). A questão das subculturas juvenis tem sido ativamente estudada no âmbito da sociologia. Na literatura estrangeira e nacional, o estudo do lazer juvenil é representado pelos nomes de cientistas como B. A. Grushin (1976), G. Ye. Zborovsky (2006), L. N. Kogan (1992).

## Estrutura Metodológica

Pesquisadores de diversas áreas científicas têm se interessado pela subcultura desde a década de 1950 do século XX. Por mais de 50 anos, muitas tipologias de subculturas foram desenvolvidas, as funções e o significado das subculturas foram determinados. O estudo das características específicas das subculturas é impossível sem considerar um conceito tão

importante como “cultura”. Para um estudo aprofundado, o conceito de “subcultura” também deve ser considerado do ponto de vista de diferentes ciências sociais.

A cultura é uma atividade criativa socialmente progressiva da humanidade em todas as esferas do ser e da consciência, que é a unidade dialética dos processos de objetivação (criação de valores, normas, sistemas de signos etc.) visando a transformação da realidade, a transformação da riqueza da história humana na riqueza interior do indivíduo, a identificação integral e o desenvolvimento das forças essenciais do homem (FROLOV, 2001; KOSKOV; SEREGINA, 2020; POPOV, 2020).

O autor do termo “subcultura” é Theodore Razzak, um sociólogo americano. Por subcultura de atividade, ele entendia uma certa “grade com coordenadas” cultural desenvolvida por determinadas comunidades e caracterizando-as de forma versátil e holística (SITNIKOVA, 2012; VOLKOVA, 2012).

O mais novo dicionário de filosofia dá a seguinte interpretação do conceito de subcultura:

A subcultura é um sistema de normas e valores que distinguem um grupo da maioria da sociedade. Uma subcultura também é entendida como um conjunto de algumas normas e valores da cultura tradicional interpretados negativamente que funcionam como uma cultura do estrato criminoso da sociedade (subcultura delinquente), uma forma especial de organização das pessoas (na maioria das vezes um elemento da juventude) - uma construção holística autônoma dentro da cultura dominante, que determina o estilo de vida e o pensamento de seus portadores, distinguidos por seus costumes, normas, complexos de valores e até instituições, um sistema de valores da cultura tradicional transformado pelo pensamento profissional, que recebeu uma espécie de coloração ideológica (GRITSANOV, 1999, tradução nossa).

Na psicologia, uma subcultura é entendida como “a cultura de um grupo social claramente determinado dentro de uma determinada sociedade, ou seja, uma certa parte, um tipo de cultura em geral” (ZHMUROV, 2012, tradução nossa).

O conceito de “subcultura” é considerado nos estudos culturais no âmbito da compreensão do problema da relação entre cultura, distribuição e sociedade, bem como o problema da socialização (Culture and society, 2021; TOLSTYKH, 2012).

Na sociologia, uma subcultura é um conjunto de padrões culturais que estão intimamente relacionados à cultura dominante e ao mesmo tempo diferem dela (DUKHOVA, 2012; SHEMYAKINA, 2010).

Resumindo todos os conceitos propostos, percebe-se que uma característica distintiva das subculturas é o isolamento da cultura oficial, valores e ideais geralmente reconhecidos. As

subculturas juvenis também podem ser combinadas em um grupo separado, pois possuem especificidades próprias associadas às características da idade de seus participantes.

As seguintes são chamadas como características da subcultura: normas, valores, mentalidade, linguagem, padrões de comportamento, métodos de comunicação, tradições e costumes, folclore, símbolos e atributos, hobbies, gostos, moda. Cada uma das características listadas, por sua vez, pode ser preenchida com o conteúdo específico, dependendo das especificidades do estudo e das características da própria subcultura. Algumas características são aplicáveis a todas as subculturas, independentemente do critério pelo qual são distinguidas, mas ao mesmo tempo podem ter um grau de expressão diferente, outras refletem as especificidades de apenas construções subculturais individuais (DUKHOVA, 2012, tradução nossa).

As subculturas são de interesse científico para muitos cientistas, em conexão com as quais surgiram muitas tipologias que classificam as subculturas de acordo com várias características.

A. V. Tolstykh (2012) propôs a seguinte tipologia de subculturas juvenis:

- subculturas politizadas - participam ativamente da vida política e têm uma ideologia clara;
- subculturas ecológicas e éticas - estão engajadas na construção de conceitos filosóficos e lutam pelo meio ambiente;
- subculturas religiosas não tradicionais - principalmente um hobby com religiões orientais (budismo, hinduísmo);
- subculturas juvenis radicais - distinguem-se pela sua organização, presença de líderes mais velhos, aumento da agressividade (grupos juvenis criminosos, skinheads);
- subculturas de estilo de vida - um grupo de jovens que formam seu modo de vida (hippies, punks);
- subculturas por interesses - jovens unidos por uma comunidade de interesses - música, esportes etc.;
- a subcultura da “juventude de ouro” – típica das capitais; focada em atividades de lazer (uma das subculturas mais fechadas) (LEVASHOVA, 2012; TOLSTYKH, 2012).

Essa tipologia está associada a sistemas de valores presentes nas subculturas. O autor identifica subculturas radicais, éticas, políticas e religiosas.

As funções da subcultura juvenil são diversas e são consideradas sob diferentes aspectos: Socialização – a formação no desempenho de papéis sociais por meio do reconhecimento do status primário do indivíduo e do ganho de prestígio na sociedade de companheiros – pares – um jogo social;

– Socialização – a formação no desempenho de papéis sociais por meio do reconhecimento do status primário do indivíduo e do ganho de prestígio na sociedade de companheiros – pares – um jogo social;

– Função compensatória - compensa a falta de independência e liberdade pessoal nas estruturas tradicionais; desenvolvimento da autoconsciência e da solidariedade dos jovens;

– Função instrumental - uma ferramenta para alcançar resultados conscientes ou inconscientes;

– Inovadora – a transformação do espaço cultural; “inovações” produtivas são assimiladas pela cultura básica da sociedade (LOGVINOV *et al.*, 2014; THE CONFLICT..., 2015).

Os valores de uma subcultura não significam rejeição da cultura aceita pela maioria; eles demonstram apenas algumas diferenças parciais do paradigma cultural normativo. No entanto, a maioria da população muitas vezes desconsidera a manifestação do pluralismo cultural.

Existem vários grandes tipos de subculturas na sociedade. A primeira é uma subcultura formal (oficial). A segunda é uma subcultura informal (não oficial) (MALININ; IZMALKOV, 2017; PIROZHKOVA, 1994).

Os estágios de permanecer em uma subcultura:

1. O período de transição é uma fase em que um indivíduo se familiariza diretamente com uma nova esfera pública que lhe interessa, mas ainda não se sente um “companheiro”. Guiado pelo conceito de “jogos de linguagem” de Wittgenstein, uma nova pessoa em um ambiente subcultural ainda não percebe toda a carga semântica. A pessoa trata o que está acontecendo na vida subcultural com uma boa dose de idealização e fanatismo. Ele compreende novos conhecimentos, habilidades, pontos de vista com grande entusiasmo.

2. O período de identificação completa com a subcultura - a fase de envolvimento máximo. A duração média desta fase é de 2-3 anos. Ele convencionalmente consiste em duas variáveis: uma interna e uma externa. A variável interna é a autoidentificação com a subcultura, o que implica um desejo de abolir a própria individualidade e uma tentativa de se dissolver o máximo possível no espaço subcultural. Manifesta-se na aparência, julgamento, atitudes e comportamento (BARSAMOVA *et al.*, 2010).

3. Uma ruptura com uma subcultura - a fase final. Mesmo no estágio de transição, o indivíduo recebe uma enorme camada de informações sobre a subcultura. No segundo estágio, ele se identifica com os outros. Após 2-3 anos de permanência na subcultura, uma pessoa deixa

de se surpreender com nada, não é mais admirada pelos eventos. Se se trata de subculturas musicais, uma pessoa, além de “sua” música, gradualmente começa a ouvir outras músicas. Como resultado, uma pessoa para completamente de ouvir a música da subcultura. O indivíduo tenta ingressar na sociedade com a cultura dominante, deixa de ir a eventos.

## **Materiais e métodos**

Objeto: A subcultura como forma de lazer juvenil.

Assunto: Formas interativas de lazer para a juventude moderna.

Objetivo: considerar a subcultura como uma forma interativa de lazer para a juventude contemporânea.

Objetivos:

- revelar a essência do conceito de subcultura e seu papel na formação da juventude;
- explorar aspectos das atividades de lazer entre os jovens;
- desenvolver um programa de educação complementar para os jovens.

A base teórica do estudo foram os trabalhos científicos de famosos cientistas nacionais e estrangeiros: os trabalhos de S. B. Kosaretskaya e N. Yu. Sinyagina (2004), M. B. Turovsky (1997), A. E. Semina (2008) e muitos outros.

Métodos de investigação: práticos e teóricos. Os métodos teóricos - análise, classificação e generalização. Os métodos práticos - pesquisa e testes sociológicos.

A amostra do estudo foi composta por estudantes da Universidade de Moscou do Ministério de Assuntos Internos da Rússia com o nome de V. Ya. Kikot, Universidade Estadual de Engenharia Civil de Moscou, Universidade Social Estatal Russa e Universidade da Cidade de Moscou.

## **Resultado e Discussões**

Para estudar o fenômeno da subcultura juvenil, foram realizadas pesquisas teóricas e empíricas. Com base nos dados obtidos, os autores do artigo elaboraram um programa de educação complementar para estudantes de instituições de ensino superior no contexto do desenvolvimento de subculturas juvenis (doravante denominado Programa).

*Resumo do Programa:* No mundo contemporâneo, existem muitas subculturas juvenis que influenciam diretamente o desenvolvimento e a formação da personalidade da geração mais jovem.

O Programa desenhado é direcionado para a interação de subculturas juvenis e instituições de ensino superior.

*Termos de implementação do Programa:* o programa proposto é uma forma de formação e organização de atividades de lazer dos alunos dentro de um ano letivo.

O programa está dividido em dois blocos:

- Bloco de pesquisa - estudos socioculturais estudantis - subculturas juvenis dos séculos XX e XXI.

- Bloco de atividades de lazer - um bloco de orientação criativa baseado na familiaridade com as imagens e técnicas da arte em várias áreas de criatividade das subculturas juvenis.

O problema a ser resolvido pelo Programa: entre os jovens de hoje, o lazer muitas vezes é “passivo”. Após a formatura, muitos passam o tempo apenas na Internet, enquanto a atividade criativa nas subculturas é bastante diversificada: da literatura à música, coreografia e atividade de artes visuais.

*Objetivo do Programa:* incentivar o diálogo e a cooperação entre representantes de subculturas e jovens estudantes, associações e organizações juvenis.

*Objetivos do Programa:*

1. Criação de uma imagem “saudável” e adequada dos membros das subculturas;
2. Alargar os horizontes da juventude contemporânea;
3. Desenvolvimento do potencial criativo dos jovens.

O calendário e o plano temático para a implementação do Programa são apresentados na Tabela 1 e na Tabela 2.

Na Tabela 1 o plano apresenta as etapas de preparação para a implementação do Programa, e na Tabela 2 são detalhados os assuntos das aulas.

**Tabela 1** – Plano de calendário da implementação do Programa

Nº	Nome das atividades	Termos de implementação
1	Formação da equipe. Distribuição de poderes entre os membros da equipe.	Setembro
2	Elaboração do plano de eventos. A busca e seleção de participantes para eventos.	Outubro - Novembro
3	Envio de convites para participação nos eventos do projeto para organizações públicas juvenis e infantis.	Outubro - Novembro
4	Aprovação da lista de participantes.	Novembro
5	Convidar criativos, esportes e outros grupos e indivíduos para participar do Programa.	Dezembro - Janeiro
6	Criação da agenda de eventos dentro do Programa.	Dezembro - Janeiro
7	Implementação do programa.	Fevereiro - Setembro

Fonte: Elaborado pelos autores

**Tabela 2 – Plano temático do Programa**

Nº	Nome das atividades	Termos de implementação
1	Conferência científica “Vida cultural da juventude. Presente e Futuro”.	Fevereiro
2	Mesa redonda “Problemas do lazer dos adolescentes”.	Março
3	Concurso de grafiteiros.	Março
4	Cover performances de músicas de bandas locais.	Abril
5	Programa festivo com DJ sets de beatmakers locais.	Abril
6	Aula mestre sobre maquiagem e pintura facial de cosplayers.	Maio
7	Aula mestre “Criando acessórios simples”.	Maio
8	Aula mestre em esgrima histórica.	Junho
9	Aula mestre em dança contemporânea “Uni Dance”.	Julho
10	Programa de concurso de dança.	Agosto
11	Cerimônia de premiação dos premiados e participantes da conferência.	Setembro
12	Dar presentes memoráveis aos participantes do Programa.	Setembro

Fonte: Elaborado pelos autores

#### *Resultados esperados:*

1. criação de uma plataforma de comunicação para membros de subculturas e jovens estudantes;
2. uma melhor compreensão das subculturas e sua importância na sociedade;
3. ampliar o leque de atividades de lazer entre os jovens por meio de sua inclusão em subculturas construtivas.

#### *Recomendações metodológicas para a implementação do Programa*

O principal objetivo do Programa é demonstrar uma ampla gama de formas de lazer no âmbito das tendências subculturais. Cada evento do Programa é convencionalmente combinado com um determinado tópico de uma determinada subcultura.

O primeiro evento temático no âmbito do Programa é dedicado à discussão e resolução de questões relacionadas com o lazer juvenil. E o primeiro evento é a Conferência Científica “Vida Cultural da Juventude. Presente e Futuro”. Estudantes e professores de instituições de ensino superior, bem como representantes de órgãos públicos da cidade podem participar da conferência. Os participantes em seus trabalhos podem refletir a situação real da geração mais jovem no campo do lazer e da cultura, bem como propor novos métodos ou melhorias nos métodos e tecnologias existentes para resolver o problema.

Para realizar uma conferência científica, os seguintes passos devem ser seguidos:

1) o desenvolvimento do regulamento de uma conferência: número de participantes, volume de apresentações, tempo para falar (quantitativo);

2) elaboração do tema da conferência, validade científica e suporte teórico do problema, natureza e viabilidade das propostas práticas (qualitativas).

Uma conferência científica pressupõe a avaliação das apresentações dos oradores. Os trabalhos são avaliados por especialistas em uma escala de 10 pontos.

Os critérios incluem as seguintes características:

- novidade científica do estudo;
- significado social (eficiência);
- a qualidade do discurso (oratório, conformidade com o prazo).

Os vencedores da conferência são determinados com base nos resultados da avaliação.

Convidados de honra (representantes de órgãos públicos e professores universitários) participam de uma conferência de forma não competitiva.

O próximo evento é a Mesa Redonda “Problemas do Lazer dos Adolescentes”.

Ativistas universitários, representantes de organizações juvenis e infantis, representantes de autoridades, comitês de pais são convidados a participar deste evento. Como parte da mesa redonda, dados estatísticos relevantes são coletados no quadro do problema das organizações juvenis subculturais.

O objetivo da mesa redonda é proporcionar aos participantes a oportunidade de expressarem suas opiniões, apoiadas em fatos confiáveis. Com base nos resultados do painel de discussão, é formulada uma resolução da mesa redonda, incluindo a síntese dos resultados da resolução de um determinado problema no âmbito do tópico declarado.

Uma característica das mesas redondas é a imprevisibilidade da discussão, portanto, o organizador da mesa redonda é responsável por manter a discussão dentro do mesmo canal; eliminação de situações de conflito, bem como a capacidade de resumir e resumir o que os palestrantes disseram.

Os requisitos para a realização e organização da mesa redonda:

- o tempo da mesa redonda não deve ser superior a duas horas;
- o número de participantes deve ser limitado e não muito grande para que todos possam expressar seu ponto de vista;
- cumprimento do prazo e da ordem de apresentação da intervenção;
- os assuntos a serem discutidos devem ser entregues previamente aos participantes da mesa redonda, para que eles possam preparar seus temas e fundamentação para eles.

Realização da mesa redonda: o evento é aberto pelo presidente. Ele apresenta os participantes na discussão, monitora o curso da discussão, o cronograma dos discursos, resume os discursos. Os discursos devem ser construtivos, devem abranger não apenas relatórios sobre as atividades realizadas, mas também críticas à situação. Com base nos resultados do painel de discussão, é elaborado um documento único com a adição de todas as propostas.

A mesa redonda é realizada em duas versões: 1) os participantes fazem suas apresentações; 2) o tema da discussão é definido pelo moderador e este tema é discutido pelos participantes.

Com base nos resultados do painel de discussão, é elaborada uma resolução contendo os resultados da discussão ou discursos. A resolução deve conter:

- breves resultados do evento. Um resumo de todos os discursos, identificação das principais áreas na resolução do problema;
- apresentação geral de todos os discursos;
- conclusões baseadas nos resultados da discussão.

Os seguintes eventos do Programa são dedicados a diversas subculturas. Um dos eventos é uma competição de grafite. Uma superfície de cor uniforme é preparada para este evento. Requer também o tema principal do trabalho para que os participantes possam pensar antecipadamente na composição e no estilo da performance. Também é necessário desenvolver os regulamentos e determinar a escala do trabalho. Também é necessário determinar a lista de participantes com antecedência e dividir a superfície de desenho em segmentos para que cada um dos participantes possa pensar sobre a imagem na escala e tamanho necessários. A competição implica um concurso em várias nomeações:

- “Freestyle” (trabalhar em estilo livre, dentro de um determinado tema);
- “Paisagens de cidades” (esboços com imagens de lugares favoritos).

Os participantes fornecem vários esboços com antecedência para que os organizadores do evento possam aprovar um deles.

Critérios de avaliação do grafite:

- originalidade da ideia do autor;
- qualidade do trabalho;
- a complexidade das pinturas.

Além dos prêmios do júri, é possível apresentar indicações extras. Por exemplo, “Prêmio Escolha do Público” e “Melhor Esboço” (com base nos resultados da votação nas redes sociais).

O próximo evento é a apresentação de grupos musicais com covers ou canções de autor.

Os critérios de avaliação para grupos musicais:

- habilidades vocais;
- acompanhamento musical (qualidade da execução dos músicos);
- arte.

As seguintes indicações podem ser apresentadas: “Melhor grupo Cover”, “Melhor Intérprete Individual”, “Desempenho do autor”, “Melhor imagem de palco”, “Prêmio Escolha do Público”. O próximo evento é um programa com DJ sets de beatmakers locais. DJs cadastrados participam do evento. Os critérios de avaliação: qualidade da mistura; técnicas de inserção de fragmentos e samples musicais; a seleção do material; suporte de dança de alta qualidade. O próximo evento no âmbito do Programa é uma maratona de master classes. Os organizadores discutem preliminarmente a escolha dos temas para as master classes e a seleção dos apresentadores. A aula mestre “Novo Olhar” é realizada dentro da subcultura de cosplayers e faz de conta. Uma sala com boa iluminação é necessária para realizar a primeira master class. Também são necessários equipamentos: espelhos, luminárias, pincéis e produtos de maquiagem para pintura facial. É necessário fazer a pré-inscrição dos participantes da master class. Para um funcionamento eficaz, é necessário compor uma equipe de assistentes para o professor que auxiliará e acompanhará a correta apresentação da aula mestre.

A próxima aula mestre é sobre como criar as joias mais simples. Como exemplo, a técnica Wire Wrap pode ser usada como opção de criação de joias - a tecnologia de trabalhar com o fio do qual são feitas as joias. Como na primeira aula mestre, é necessário fornecer o material necessário para o público: arame de diferentes cores e diâmetros, alicate, alicate de bico redondo, tesoura, miçangas e mesas com cadeiras. A aula mestre final será uma aula mestre em esgrima histórica. O próximo conjunto de eventos inclui estilos de dança de subculturas juvenis (Hip-Hop, Break-dance, Dancehall, House, Jazz-Funk, Vogue e muitos outros). Dançarinos de diferentes gêneros podem ser representantes de diferentes subculturas. O evento também é organizado no formato de aulas mestre, em que um representante de uma determinada subcultura da dança “dá” uma aula mestre. Um vídeo com elementos de dança aprendidos será gravado como resultado da aula mestre. O próximo evento é um programa de competição de dança. Tanto dançarinos solteiros quanto grupos de dança inteiros podem participar. Aqueles que desejam participar do evento devem enviar primeiro um videoclipe com sua apresentação.

Os critérios de avaliação:

- conformidade com o estilo da direção;
- arte e expressividade;
- habilidades de desempenho;
- imagem de palco.

Os eventos finais do Programa incluem as cerimônias de síntese e premiação, além da entrega de brindes memoráveis aos participantes que contribuíram para o desenvolvimento do lazer juvenil. Assim, o Programa desenvolvido revela e demonstra a diversidade das atividades de lazer juvenil por meio das subculturas, bem como estabelece um diálogo entre representantes das subculturas. O programa prevê a ampliação das preferências de lazer, para criar um diálogo entre órgãos públicos e representantes de subculturas.

## **Conclusão**

O estudo apresentado possibilitou revelar a essência de tais conceitos como subcultura do ponto de vista de várias disciplinas científicas, para considerar o conceito de atividade de lazer e suas formas. Neste trabalho, ao definir a terminologia de uma subcultura, utilizamos várias abordagens de cientistas do campo das ciências sociais e humanas, várias tipologias e visões sobre a essência desse fenômeno. É possível afirmar que as subculturas continuam sendo fenômenos importantes do nosso tempo. Algumas subculturas se tornam coisa do passado, mas novas aparecem em seu lugar. A subcultura juvenil desempenha um papel significativo na formação da personalidade de um adolescente. Por um lado, as subculturas são uma oportunidade de criatividade e autorrealização, adquirindo novas experiências e conexões sociais; por outro lado, algumas subculturas levam à criminalização do indivíduo. A formação de subculturas e a entrada nelas podem ser consideradas como uma forma de expressar e dar vazão à atividade interior, atendendo à necessidade de autoidentificação e autoafirmação. Fizemos dois estudos. A primeira é a técnica de estrutura de interesses de Henning. Com base nos resultados dessa técnica, verificou-se que entre os alunos pesquisados, a acentuação de interesses estava em nível médio em quase todas as áreas. Nossa pesquisa sociológica também revelou um pequeno número de interesses de lazer entre os entrevistados. Os jovens passam a maior parte do tempo de lazer nas redes sociais, assistindo a filmes e ouvindo música. Mesmo as formas tradicionais de passar o tempo, como caminhar com amigos e recreação ao ar livre, tornaram-se menos populares em comparação com a Internet. Como resultado, os jovens perdem suas habilidades de comunicação na vida real, não sabem como sair de situações de conflito e o alcance de seus interesses é limitado a poucas áreas. Tudo isso influenciou o processo de desenvolvimento do Programa, cujo objetivo é ampliar as preferências de lazer dos jovens. A participação no Programa permite que os alunos tenham a oportunidade não apenas de ser um espectador, mas também de participar de aulas mestre, bem como de outras atividades de lazer. Este Programa não só contribui para a ampliação dos interesses de lazer entre os

jovens, mas também ajuda a estabelecer uma conexão entre os representantes da subcultura com os órgãos públicos. A história do surgimento e formação de subculturas coincide com o desenvolvimento de uma sociedade democrática. Na segunda metade do século 20, o número de protestos entre os jovens aumentou em diferentes países. Os jovens se opuseram à situação econômica, aos fundamentos da geração mais velha, ao conservadorismo da sociedade, ao tabu de alguns temas. O surgimento de subculturas é um resultado natural do desenvolvimento de uma sociedade livre. À medida que a democracia se expandia, o número de associações informais e seus membros aumentava. Atualmente, as subculturas não deixam de ser significativas. Portanto, os funcionários de instituições infantis e juvenis devem estar cientes da aparência, ideologia, símbolos, características psicológicas dos representantes das subculturas. As preferências de lazer são influenciadas por muitos fatores: segurança financeira, diferenças culturais, condições nacionais, estado civil, estado de saúde. A situação geral do mundo também pode influenciar as preferências de lazer. Em uma situação de pandemia ou crise econômica, o círculo de preferências habituais de lazer se estreita. Ao mesmo tempo, podem surgir formas alternativas de passar o tempo de lazer. Por exemplo, na situação de uma pandemia, muitas formas familiares de lazer são realizadas em um formato diferente. Em vez de visitar instituições culturais (museus, cinemas, teatros), as pessoas satisfazem essa necessidade em casa usando a Internet. A tarefa das instituições de lazer é se adaptar às condições mutáveis do ambiente e da sociedade. As subculturas e o lazer estão intimamente interligados. As subculturas muitas vezes implicam autorrealização no tempo livre de estudo e trabalho. Assim, o tempo de lazer de uma pessoa depende de qual subcultura ela pertence. Este é um aspecto muito importante para trabalhar com jovens, pois nem todas as subculturas têm um efeito benéfico no desenvolvimento da personalidade. Por exemplo, as atividades de lazer de subculturas criminosas (skinheads, gopniks, grupos criminosos organizados) podem ser não apenas destrutivas para o próprio indivíduo, mas também perigosas para a sociedade. Resumindo o exposto, pode-se afirmar que este Programa poderá ajudar os jovens, se não dominar um novo tipo de atividade de lazer, pelo menos ampliar seus conhecimentos na vida das subculturas.

## REFERÊNCIAS

BARSAMOVA A. A. *et al.* **How people do themselves.** Ordinary Russians in unusual circumstances: conceptual reflection of the eight observed cases. Moscow: Publishing house: OOO "Publishing group" Logos ", 2010.

BAYANOVA, A. R. *et al.* A philosophical view of organizational culture policy in contemporary universities. **European Journal of Science and Theology**, v. 15, n. 3, p. 121-131, 2019.

CULTURE and society. 2021. Disponível em: <https://helpiks.org/7-74360.html>. Acesso em: 10 nov. 2020.

DUKHOVA, L. I. Youth subculture and culture of modern society. **Uchenye zapiski. Electronic scientific journal of Kursk State University**, v. 3-1, n. 23, 2012. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/molodezhnaya-subkultura-i-kultura-sovremennogo-obshchestva>. Acesso em: 27 nov. 2020.

EFIMOVA, O. I. *et al.* Antisuicidal Potential of the Person: Theory and Empirics Research. **Modern Journal of Language Teaching Methods**, v. 8, n. 5, p. 510-517, 2018.

FROLOV, I. T. **Philosophical Dictionary**. Moscow: Republic, 2001.

GRITSANOV, A.A. **The latest philosophical dictionary**. Minsk: Publisher V.M. Skakun, 1999.

GRUSHIN, B. A. **Free Time. Topical issues**. Moscow: "Thought", 1976.

HILL, K. D. Perspectives of teachers of high performing immigrant youth in a German secondary school. **European Journal of Educational Research**, v. 9, n. 3, p. 1151-1165, 2020. DOI: 10.12973/eu-jer.9.3.1151

KOGAN, L. N. **Sociology of culture**. Yekaterinburg: USU, 1992.

KOSARETSKAYA, S. B.; SINYAGINA N. Y. **On informal youth associations**. Moscow: "VLADOS", 2004.

KOSKOV S. N.; SEREGINA T. V. Problems of psychology and value and world outlook in modern society. **Simbirsk Scientific Journal Vestnik**, v. 1-2, n. 39-40, p. 153-157, 2020.

LEVASHOVA E. L. Typologization of youth subcultures in the modern Russian society. **Izvestija Russian State Pedagogical University by A.I. Herzena**, v. 150, p. 147-152, 2012.

LEVIKOVA, S. I. **Youth subculture: a tutorial**. Moscow: Fair-press, 2014.

LOGVINOV, I. N. *et al.* Socio-psychological approaches to the study of youth subcultures in Russia. Uchenye zapiski. **Electronic scientific journal of Kursk State University**, v. 2, n. 30, 2014. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/sotsialno-psihologicheskie-podhody-k-izucheniyu-molodezhnyh-subkultur-v-rossii>. Acesso em: 27 nov. 2020.

MALININ V. B.; IZMALKOV V. A. Sociology of culture and subculture. **Health and education in the XXI century**, v. 10, 2017. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/sotsiologiya-kultury-i-subkultury>. Acesso em: 10 nov. 2020.

MASALIMOVA, A. R. *et al.* The Russian experience of subject-subject interaction between university teachers and students on the basis of drama in education. **Modern Journal of Language Teaching Methods**, v. 7, n. 2, p. 177-185, 2017.

OMELCHENKO, E. L. **Youth cultures and subcultures**. Institute of Sociology RAS, Ulyan. state un-t. N.-I. center "Region". Moscow: Institute of Sociology RAS, 2000.

OMELCHENKO, E. L. **Youth is an open question**. Ulyanovsk: Simb.kn, 2004.

PIROZHKOVA, V. F. **Laws of the underworld of youth: criminal subculture**. Tver: Publishing house Tver, 1994.

POPOV A. A. Social security of youth in the context of legal culture. **Personality Formation**, v. 1-2, p. 29-34, 2020.

QUANG H. N. *et al.* The Relationship between the State and the Catholic Church in Postcolonial Vietnam: The Case of Christian Village of Phung Khoang. **Bogoslovni vestnik (Theological Quarterly)**, v. 79, n. 2, p. 521-533, 2019.

ROSZAK, TH. **The origins of the counterculture**. Moscow: AST, 2014.

SALAKHOVA, V. B. *et al.* Deviant behavior formation factors among students: aggressive behavior and internet risks. **Práxis Educacional**, v. 15, n. 14, p. 683-694, 2019.

SCHEPANSKAYA, T. B. **Symbols of youth subculture**. St.Petersburg: Science, 1993.

SEMINA, A. E. Youth subculture in the aesthetic education of adolescents. **Arts and Education**, v. 3 n. 53, p. 110-116, 2008.

SHEMYAKINA V. V. **Criminal subculture in modern Russia**. 2010. Thesis (PhD) – Chelyabinsk State University, Chelyabinsk, 2010.

SITNIKOVA, E. N. Subculture in the context of the modern educational process (diagnostic aspect). **Facets of Cognition: electronic scientific and educational journal VGSPU**, v. 5, p. 19, p. 62–66, 2012.

SURTAEV, V. Y. **Youth as an object and subject of cultural policy**. Saint Petersburg: Publication of the Saint Petersburg State University of Culture and Arts, 2008.

THE CONFLICT "youth - society" and the main factors of its formation. 2015. Disponível em: <https://knowledge.allbest.ru/sociology/d-2c0b65625a2bc69b5c53a88421306d26.html>. Acesso em: 18 nov. 2020.

TOLSTYKH, A. V. **Adults and Children: Paradoxes of Communication**. Moscow: Pedagog, 2012.

TUROVSKY, M. B. **Philosophical foundations of cultural studies**. Moscow: "Rospen", 1997.

VOLKOVA, V. V. Subculture approaches to concept. **Almanac of modern science and education**, v. 3, p. 32-33, 2012.

ZBOROVSKY, G. E. **Sociology of leisure and culture**. Moscow: Altex, 2006.

ZHMUROV, V. A. **Great Encyclopedia of Psychiatry**. Moscow: Dzhangar, 2012.

### **Como referenciar este artigo**

EROFEEVA, M. A.; BELINSKAYA, D. B.; KIDINOV, A. V.; BUROVKINA, L. A.; PAKHOMOV, R. V.; MEDZHIDOVA, K. O.; TENYUCKOVA, G. G. Subcultura e educação de jovens. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 6, p. 3736-3752, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.6.16133>

**Submetido em:** 03/04/2021

**Revisões requeridas em:** 10/08/2021

**Aprovado em:** 15/11/2021

**Publicado em:** 30/12/2021

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

